

TRATAMENTO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIA POR PROJÉTEL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Karolinn Zaysk Santiago da Silva Santos*

Guilherme Alves Aguiar**

Jéssica Santos da Silva***

Roberto Carlos Carvalho Cerqueira****

Edimar Antônio Nogueira Mota*****

As lesões por projétil de arma de fogo tornaram-se cada vez mais frequentes na sociedade atual, acredita-se que devido ao desenvolvimento urbano ouve conseqüentemente um aumento da violência interpessoal. A gravidade da lesão depende diretamente do tipo de arma de fogo, velocidade do projétil, distância de que a vítima foi atingida e a resistência do tecido. O exame físico inicial deve ser estendido a outras regiões do corpo para determinar a trajetória da bala e detectar possíveis lesões em outros órgãos, necessitando de uma equipe multidisciplinar para tratamento adequado. Lesões faciais por projétil de arma de fogo ocasionam conseqüências funcionais e estéticas para as vítimas, além disso, possuem complicações potencialmente fatais como, hemorragias e comprometimento das vias aéreas. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de um paciente vítima de ferimento por projétil de arma de fogo em face, cursando com fratura zigomático-orbitária do lado direito, admitida no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus. Paciente gênero feminino, faioderma, vítima de acidente por projétil de arma de fogo, cursando com fratura de maxila lado esquerdo, e complexo zigomático-orbitário lado direito, além de amaurose em olho esquerdo. Foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, onde foi eleito o acesso subpalpebral estendido para reconstrução do rebordo infra-orbitário e fixação do pilar fronto-zigomático e acesso intra-oral para reconstrução da maxila. Pacientes vítimas de projétil de arma de fogo em face podem ser tratadas na urgência primariamente de forma aberta. Os protocolos de limpeza cirúrgica imediata, antibioticoterapia devem ser seguidos e a experiência da equipe cirúrgica, o material de síntese disponível e as características de cada paciente devem ser analisadas.

Palavras-chave: Traumatismos Maxilofaciais. Fraturas Zigomáticas. Fraturas Maxilares.

* Graduanda em Odontologia pela Faculdade Maria Milza- FAMAM, Governador Mangabeira, Bahia, <http://lattes.cnpq.br/2387979836777960>, karolzaysk06@gmail.com;

**Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza- FAMAM, Governador Mangabeira, Bahia, <http://lattes.cnpq.br/6785688988584321>, galves1867@hotmail.com;

***Graduanda em Odontologia pela Faculdade Maria Milza- FAMAM, Governador Mangabeira, Bahia, <http://lattes.cnpq.br/6171604263704454>, ssjessica01@gmail.com;

****Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza- FAMAM, Governador Mangabeira, Bahia, <http://lattes.cnpq.br/1393807413691139>, robertocarlosc13@hotmail.com;

***** Bacharel em Odontologia pela Faculdade Maria Milza - FAMAM, Governador Mangabeira, Bahia, <http://lattes.cnpq.br/3024415165087550>, edimar.odontologia@gmail.com.